

*Ata da 8ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 23 de abril de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **outorgar a Comenda Dois de Julho ao Desembargador Lourival Almeida Trindade, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: Deputado Marquinho Viana, proponente da Sessão; Waldir Pires, Vereador e Ex-Governador da Bahia; Nestor Duarte, Secretário da Administração Penitenciária e Ressocialização, representando o Governador do Estado da Bahia, Rui Costa; Desembargador Eserval Rocha, Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia; Márcio Fahel, Procurador-Geral de Justiça; Carlos D'Ávila, Juiz Federal; Juiz Fábio Alexsandro Costa Bastos, Corregedor Regional Eleitoral; Desembargadora Nélia de Oliveira Neves, Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, representando o Presidente Valtércio Ronaldo de Oliveira; Desembargadora Maria José Sales Pereira, representando a Presidente da AMAB, Marielza Brandão; Francisco Sena, representando o Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiro Francisco Neto; Professor César Farias, Presidente da Academia Baiana de Letras Jurídicas; e o Desembargador Lourival Almeida Trindade, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral e homenageado. O homenageado foi conduzido ao Plenário Orlando Spínola por uma comissão composta dos Deputados Luciano Simões Filho, Vítor Bonfim, Carlos Ubaldino, Sargento Isidório, Luciano Ribeiro, Fabíola Mansur e Alex Lima, onde foi recepcionado com o caloroso aplauso dos presentes. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Marquinho Viana, manifestando satisfação e honra pela concessão da “mais alta comenda de mérito por serviços prestados à Justiça e à Bahia”, fez a saudação ao Desembargador Lourival Almeida Trindade. Com esse propósito, apresentou um breve relato sobre a trajetória profissional do baiano, nascido no Município de Água Quente, atual Érico Cardoso, começando pela graduação em Direito pela UFBA, em 1973, até o ingresso no Tribunal de Justiça da Bahia como magistrado e desembargador, passando pelas pós-graduações, pela docência, a participação em diversos Congressos Jurídicos e Simpósios, a assessoria jurídica a alguns municípios e a autoria do livro “A Ressocialização - Uma (dis)função da Pena de Prisão”. Por fim, destacou a trajetória “impecável”, a honradez, os méritos de jurista e a reputação ilibada do Desembargador Lourival Trindade, o qual oferece importantes contribuições à democratização e a universalização do acesso aos serviços do Poder Judiciário. O Sr. Presidente anunciou a presença de diversos desembargadores, juízes e procuradores dos tribunais da Bahia. Na sequência, convidou os filhos do homenageado (Monalisa, Alan e Palas Atenas) e o Deputado Marquinho Viana para juntos

entregarem a Comenda Dois de Julho ao Desembargador Lourival Almeida Trindade, o que foi feito sob o aplauso dos presentes. O homenageado, emocionado, dizendo-se um “pigmeu da cultura”, parafraseou Mário Quintana para externar o que sentia no momento: “Comigo a anatomia se vê louca, sou todo coração”. De igual modo recorreu a Hannah Arendt e José Saramago, entre outros, e a Thiago de Mello para dizer aos deputados que o agradecimento dele à Casa das Leis “não é agradecimento formal, é gratidão orvalhada pela emoção, simples como a água bebida na concha da mão”. Agradeceu ao Deputado Marquinho Viana pela iniciativa, elogiando o trabalho legislativo que desenvolve, bem como agradeceu aos demais pares pela concessão de “tão honrosa e significativa Comenda, que guardará para sempre na memória do coração”, destacando o simbolismo do 2 de julho para os baianos e para a independência política do Brasil. A propósito, lembrou alguns historiadores e discorreu sobre os fatos históricos que culminaram com o 2 de julho na Bahia, citando os personagens de Maria Quitéria, Joana Angélica, o corneteiro Lopes e João das Botas, que passaram para a história não só como heróis, mas de forma mitológica. Ao finalizar, leu um poema de Castro Alves que simboliza o 2 de julho e teceu considerações sobre o Ativismo Judicial. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente falou do empenho para fazer da Casa das Leis um Poder independente e harmônico, lembrando que um dos momentos mais importantes da Casa foi a aprovação da Lei de Organização Judiciária. Elogiou o Deputado Marquinho Viana pela iniciativa que lhe proporcionou a oportunidade de entregar a Comenda Dois de Julho a um dos homens mais respeitados do mundo jurídico da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -